

Aumento expressivo das importações amplia o déficit comercial e a corrente de comércio da região dos 19-CIESP¹

Este relatório tem como objetivo analisar os resultados de comércio exterior dos 19 municípios² atendidos pelo CIESP Campinas no mês de **fevereiro de 2018**. A principal metodologia de pesquisa deste relatório (valores, pauta de exportações e de importação e países de origem e de destino do comércio exterior) compreende a análise dos dados do mês do ano atual contra o mesmo mês do ano anterior. Antes de observar os resultados da região de Campinas, apresenta-se o desempenho da balança comercial do Brasil e do Estado de São Paulo.

A balança comercial brasileira apresentou um superávit de US\$ 4,9 bilhões no mês de fevereiro de 2018 (contra um superávit de US\$ 4,6 bilhões em fevereiro de 2017). O incremento do saldo comercial (7,7%) é resultado do crescimento das exportações (11,9%) e das importações (13,7%). As exportações, que em fevereiro de 2017 foram de US\$ 15,5 bilhões, atingiram US\$ 17,3 bilhões em fevereiro de 2018, enquanto que as importações passaram de US\$ 10,9 bilhões para US\$ 12,4 bilhões no mesmo período de análise. Como resultado, a corrente de comércio, em fevereiro deste ano, aumentou 12,7% na comparação com o mesmo mês de 2017.

Em relação ao Estado de São Paulo, as contas externas seguiram no sentido oposto do comportamento da balança comercial brasileira. Na comparação do mês de fevereiro de 2018 contra o mesmo mês do ano passado, houve piora do saldo comercial, que passou de um déficit de US\$ 324,8 milhões para um déficit de US\$ 574,4 milhões. Tal resultado foi alcançado pelo aumento do valor exportado, que passou de US\$ 3,5 bilhões em fevereiro de 2017 para US\$ 4,0 bilhões em fevereiro de 2018 (aumento de 14,2%), em comparação à elevação do valor importado, que passou de US\$ 3,8 bilhões em fevereiro de

¹ Em relação ao mês de fevereiro de 2017.

² Municípios atendidos pelo Ciesp – Regional de Campinas (19-CIESP): Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Itapira, Jaguariúna, Lindóia, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Sumaré e Valinhos.

2017 para US\$ 4,5 bilhões em fevereiro de 2018 (aumento de 19,6%). Como resultado, a corrente de comércio paulista apresentou um acréscimo de 17,0% na comparação entre os meses de fevereiro de 2017 e de 2018.

Em relação aos municípios atendidos pelo CIESP-Campinas, a região apresentou um saldo comercial deficitário de US\$ 403,0 milhões em fevereiro de 2018, o que significou um aumento de 43,7% em relação a fevereiro de 2017 (quando o déficit foi de US\$ 280,4 milhões). Seguindo o mesmo corte temporal, as exportações apresentaram um crescimento de 12,6%, passando de US\$ 243,1 milhões em fevereiro de 2017 para US\$ 273,7 milhões em fevereiro de 2018. As importações, por sua vez, tiveram um aumento de 29,3%, passando de US\$ 523,5 milhões em fevereiro de 2017 para US\$ 676,7 milhões em fevereiro de 2018. Assim, a corrente de comércio, na comparação mensal entre 2017 e 2018, apresentou um aumento de 24,0%. A representatividade dos 19-CIESP na corrente de comércio do Estado de São Paulo em fevereiro de 2018 aumentou em relação ao mesmo mês de 2017, passando de 10,5% para 11,2%, efeito do aumento de 29,3% das importações da região, contra um aumento de 19,6% das importações realizadas pelo Estado.

Tabela 1 – Balança Comercial, Brasil São Paulo e 19 CIESP, Mensal - fevereiro, US\$ Bilhões.

Região	fev/17				fev/18				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	15,5	10,9	4,6	26,4	17,3	12,4	4,9	29,7	11,9	13,7	7,7	12,7
São Paulo	3,5	3,8	-0,3	7,3	4,0	4,5	-0,6	8,5	14,2	19,6	76,9	17,0
19 CIESP	0,2	0,5	-0,3	0,8	0,3	0,7	-0,4	1,0	12,6	29,3	43,7	24,0
% em SP	7,0	13,8	86,3	10,5	6,9	14,9	-70,2	11,2				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

No mês de fevereiro de 2018, a pauta exportadora dos 19 municípios atendidos pelo CIESP-Campinas teve como principal categoria de produtos a de *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes*. O valor exportado desse grupo teve uma expansão de 36,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior, passando de US\$ 31,9 milhões em fevereiro de 2017 para US\$ 43,3 milhões em fevereiro de 2018. Sua participação no total da pauta exportadora do mês de

fevereiro foi levemente inferior à do acumulado do ano, 15,8% contra 15,9%, respectivamente, mas ainda assim mantém sua importância nas exportações totais.

O segmento *Produtos plásticos e derivados* foi o segundo grupo de destaque na pauta de exportação no mês de fevereiro de 2018, totalizando US\$ 33,3 milhões, o que representa uma variação de negativa de 7,2% em relação ao mesmo mês de 2017, quando as exportações somaram US\$ 35,9 milhões. A participação da categoria no total exportado em fevereiro foi inferior à do acumulado do ano (12,2% contra 12,6%, respectivamente), entretanto, também preserva sua relevância na pauta exportadora da região.

A terceira categoria mais exportada em fevereiro de 2018 foi a de *Produtos farmacêuticos*, com aumento de 72,7%, passando de US\$ 13,2 milhões em fevereiro de 2017 para US\$ 22,9 milhões no mesmo mês de 2018. Sua participação em fevereiro foi superior na comparação com a do acumulado no ano, 8,4% e 7,4%, respectivamente, conservando assim sua posição de destaque entre as principais categorias da pauta de exportação.

Ademais, na comparação entre os meses de fevereiro de 2017 e 2018, destacam-se entre as variações positivas as categorias *Produtos químicos orgânicos* (94,3%), *Transações Especiais* (51,7%), *Ferro, aço e fundidos* (29,1%), *Produtos de papel e celulose* (19,2%), *Máquinas e aparelhos eletroeletrônicos* (12,0%) e *Veículos e suas partes* (0,2%). Quanto às variações negativas, destacam-se as categorias *Produtos de borracha* (0,4%) e *Outros* (6,6%). No que tange à variação do total das exportações, a região dos 19-CIESP registrou um resultado positivo de 12,6% entre fevereiro de 2017 e de 2018 (US\$ 243,1 milhões contra US\$ 273,7 milhões, respectivamente).

Tabela 2 – Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2018), fevereiro, 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		Fev/18	Jan - Fev/18
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	31,9	43,3	36,0	15,8	15,9
Produtos plásticos e derivados	35,9	33,3	-7,2	12,2	12,6
Produtos farmacêuticos	13,2	22,9	72,7	8,4	7,4
Veículos e suas partes	21,3	21,3	0,2	7,8	8,3
Produtos de papel e celulose	14,3	17,0	19,2	6,2	6,4
Produtos químicos orgânicos	7,0	13,6	94,3	5,0	4,8
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	11,5	12,9	12,0	4,7	5,1
Ferro, aço e fundidos	9,3	12,0	29,1	4,4	4,5
Produtos de borracha	12,0	12,0	-0,4	4,4	3,8
Transações especiais	7,5	11,4	51,7	4,1	4,1
Outros	79,2	73,9	-6,6	27,0	27,2
Total	243,1	273,7	12,6	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação às importações, o grupo com maior participação entre os principais produtos importados pelos 19-CIESP em fevereiro de 2018 foi o de *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*, com uma participação de 36,8% (totalizando US\$ 248,9 milhões). A categoria registou, em fevereiro de 2018, um crescimento de 34,6% no valor importado na comparação com fevereiro de 2017, quando as importações atingiram US\$ 184,9 milhões. Sua participação em fevereiro foi inferior à do acumulado do ano (37,9%), mas o grupo mantém sua relevância na pauta importadora.

A segunda categoria de produtos mais importados pela região no mês em questão está representada por *Produtos químicos orgânicos*. Em relação a fevereiro de 2017, o valor importado desse grupo aumentou 63,2%, passando de US\$ 59,4 milhões para US\$ 97,0 milhões em fevereiro de 2018. Sua participação na pauta do mês em análise (14,3%) foi maior do que a do acumulado do ano (13,8%), reforçando, portanto, a posição de destaque da categoria nas importações.

Os produtos contidos em *Máquinas e aparelhos mecânicos e suas partes* aparecem na terceira posição na pauta, com suas importações atingindo US\$

96,1 milhões em fevereiro de 2018, o que representa um aumento de 40,9% na comparação com o mesmo mês de 2017, quando o valor importado foi de US\$ 68,2 milhões. Sua representatividade no total da pauta importadora do mês de fevereiro foi maior do que a do acumulado do ano, 14,2% contra 13,5%, respectivamente, permanecendo, portanto, entre as principais categorias de produtos importados.

Ademais, outros segmentos merecem destaque pela alta variação em relação a fevereiro de 2017. São eles: *Ferro, aço e fundidos* (38,7%), *Produtos químicos* (33,5%), *Produtos Farmacêuticos* (28,0%), *Produtos plásticos e derivados* (27,3%), *Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos* (25,2%), *Veículos e suas partes* (17,1%) e *Produtos de borracha* (1,7%). A principal redução verificada foi na categoria de *Outros* (13,5%). O total do valor importado registrou aumento de 29,3% na comparação entre os meses de fevereiro de 2017 e 2018, passando de US\$ 523,5 milhões para US\$ 676,7 milhões.

Tabela 3 - Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2018), fevereiro, 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		Fev/2018	Jan - Fev/18
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	184,9	248,9	34,6	36,8	37,9
Produtos químicos orgânicos	59,4	97,0	63,2	14,3	13,8
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	68,2	96,1	40,9	14,2	13,5
Produtos químicos	28,0	37,3	33,5	5,5	4,5
Veículos e suas partes	31,9	37,3	17,1	5,5	5,5
Produtos plásticos e derivados	22,7	28,9	27,3	4,3	4,0
Produtos farmacêuticos	18,5	23,6	28,0	3,5	4,8
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	13,2	16,6	25,2	2,5	2,4
Ferro, aço e fundidos	11,0	15,2	38,7	2,2	2,0
Produtos de borracha	10,3	10,5	1,7	1,6	1,7
Outros	75,5	65,3	-13,5	9,6	9,9
Total	523,5	676,7	29,3	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação aos principais destinos das exportações da região do CIESP-Campinas no mês de fevereiro de 2018, os Estados Unidos foram o país mais representativo, absorvendo US\$ 52,1 milhões em exportações. O resultado configura um aumento de 59,4% das exportações para esse país, quando comparamos os meses de fevereiro de 2017 e 2018. Sua representatividade no mês de fevereiro (19,0%) foi superior à do acumulado do ano (18,4%), indicando um aumento de sua participação entre os parceiros comerciais que absorveram as exportações da região.

Na segunda posição está a Argentina, que absorveu, em fevereiro de 2018, US\$ 43,1 milhões das exportações, contra US\$ 42,2 milhões em fevereiro de 2017, resultando em uma variação positiva da ordem de 2,3%. Sua participação no total exportado pela região em fevereiro de 2018 (15,8%) foi superior à do acumulado do ano (14,8%), mantendo a representatividade do país entre os principais destinos das exportações.

O México aparece em terceiro lugar como país de destino das exportações da região do 19-CIESP, uma vez que, em fevereiro de 2018, absorveu US\$ 17,9 milhões das exportações, o que representa um aumento de 21,3% na comparação com o mesmo mês de 2017, quando absorveu US\$ 14,7 milhões. Sua representatividade em fevereiro (6,5%) foi menor que a do acumulado do ano (6,7%), apresentando, assim, uma leve queda de sua importância dentre os compradores das exportações dos 19-CIESP.

Vale destacar ainda o crescimento da absorção das exportações da região pela França (202,2%), Bélgica (77,5%), Chile (66,1%), Provisão de Navios e Aeronaves (50,2%), Peru (33,7%) e Alemanha (20,9%). No que se refere às maiores quedas, no mesmo período, destacam-se apenas a China (2,3%) e a categoria Outros (15,9%). Ademais, observou-se um aumento de 12,6% no valor total exportado, que passou de US\$ 243,1 milhões em fevereiro de 2017 para US\$ 273,7 milhões em fevereiro de 2018.

Tabela 4 - Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, fevereiro, 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		Fev/18	Jan - Fev/18
Estados Unidos	32,7	52,1	59,4	19,0	18,4
Argentina	42,2	43,1	2,3	15,8	14,8
México	14,7	17,9	21,3	6,5	6,7
Chile	9,4	15,7	66,1	5,7	6,4
Alemanha	11,2	13,5	20,9	4,9	4,2
Provisão de Navios e Aeronaves ³	7,1	10,7	50,2	3,9	3,8
Peru	7,9	10,6	33,7	3,9	3,2
Bélgica	4,7	8,3	77,5	3,0	2,4
China	8,0	7,8	-2,3	2,9	3,9
França	2,5	7,6	202,2	2,8	2,9
Outros	102,7	86,4	-15,9	31,6	33,4
Total	243,1	273,7	12,6	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A respeito dos principais países de origem das importações dos municípios do 19-CIESP, a China continua sendo a nossa principal fornecedora, apresentando uma variação positiva de 35,0% no valor das importações entre fevereiro de 2017 e fevereiro de 2018 (US\$ 132,0 em 2017 e US\$ 178,2 milhões em 2018). A participação do país nas importações em fevereiro de 2018 (26,3%) foi inferior à do acumulado do ano (27,7%), mas este ainda se mantém como principal parceiro comercial da região.

Os Estados Unidos vêm na segunda posição, apresentando um aumento de 23,7% no valor das exportações para o Brasil, passando de US\$ 74,8 milhões em fevereiro de 2017 para US\$ 92,5 milhões em fevereiro de 2018. Além disso, sua participação na pauta de importação em fevereiro de 2018 foi de 13,7%, maior do que a do acumulado do ano (12,6%), aumentando, portanto, sua relevância na pauta.

Em terceiro lugar está a Coreia do Sul que representou 82,9% das importações da região 19-CIESP, com cerca de US\$ 33,7 milhões em fevereiro de 2018, contra US\$ 61,6 milhões no mesmo mês em 2017. Sua participação

³ Vendas realizadas diretamente a um navio ou avião estrangeiro.

(9,1%) foi maior do que o do acumulado do ano (8,0%), indicando aumento de sua participação como parceira comercial da região.

Ademais, vale destacar o crescimento das importações provenientes da Malásia (173,4%), Japão (49,7%), México (34,3%), Taiwan (29,5%), Vietnã (16,8%), Tailândia (11,4%), Alemanha (9,6%) e a categoria Outros (12,9%). Além disso, neste mês, nenhum dos dez principais países apresentou redução das exportações para o Brasil. No geral, observou-se em fevereiro de 2018 um aumento de 29,3% no valor total importado pela região dos 19-CIESP (de US\$ 523,5 milhões em 2017 para US\$ 676,7 milhões em 2018).

Tabela 5 - Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, fevereiro, 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		Fev/18	Jan - Fev/18
China	132,0	178,2	35,0	26,3	27,7
Estados Unidos	74,8	92,5	23,7	13,7	12,6
Coreia do Sul	33,7	61,6	82,9	9,1	8,0
Vietnã	36,5	42,6	16,8	6,3	7,3
Alemanha	37,5	41,1	9,6	6,1	5,5
Japão	19,8	29,6	49,7	4,4	4,3
Malásia	7,5	20,6	173,4	3,0	2,6
México	14,8	19,9	34,3	2,9	2,6
Taiwan (Formosa)	14,6	18,9	29,5	2,8	2,4
Tailândia	14,8	16,5	11,4	2,4	2,3
Outros	137,6	155,3	12,9	22,9	24,7
Total	523,5	676,7	29,3	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A análise dos dados do mês de fevereiro de 2018, na comparação com o mesmo mês de 2017, mostra que o fluxo da balança comercial do Brasil resultou em um aumento na corrente de comércio (12,7%), que foi ainda mais intenso tanto no Estado de São Paulo (17,0%), como na região do 19-CIESP (24,0%). Quanto ao saldo comercial, no caso do Brasil, mesmo com um aumento das exportações relativamente menor do que o aumento das importações para o mês em questão, registrou-se um superávit. O resultado para o Estado de São Paulo foi no sentido contrário, registrando déficit, já que o aumento das exportações

não foi suficiente para compensar o aumento das importações. Do mesmo modo, quanto à região dos 19-CIESP, o aumento expressivo das importações frente ao aumento das exportações, no mesmo mês de análise, ampliaram o déficit na balança comercial.

Com relação à pauta de produtos que compõem as exportações dos 19-CIESP, mantém-se a mesma tendência do mês de janeiro, dada pela participação das categorias *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes e Produtos plásticos e derivados*, juntamente com os principais destinos das exportações da região: Estados Unidos e Argentina. Quanto aos produtos importados, registra-se, na primeira posição, o mesmo produto observado no mês de janeiro de 2018: *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*. Além disso, a China mantém a liderança, seguida dos Estados Unidos, como os principais países de origem das importações da região dos 19- CIESP.

Anexo

Balança Comercial, Brasil, São Paulo e 19 CIESP, Acumulado – janeiro - Fevereiro, 2017 e 2018 (US\$ Bilhões).

Região	jan/16 - fev/17				jan/17 - fev/18				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	30,4	23,1	7,3	53,5	34,3	26,6	74,7	60,9	12,9	15,1	927,6	13,8
São Paulo	6,9	8,2	-1,3	15,1	7,6	9,7	-6,7	17,3	10,4	18,8	422,4	14,9
19 CIESP	0,5	1,2	-0,7	1,7	0,3	0,7	-0,4	1,0	-44,7	-44,3	-44,1	-44,4
% em SP	7,2	14,9	55,8	11,4	3,6	7,0	6,0	5,5				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2018), Acumulado janeiro-fevereiro de 2017 e 2018

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2017	2018	2017	2018	
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	57,9	86,7	11,7	15,9	49,6
Produtos plásticos e derivados	66,2	68,8	13,4	12,6	3,9
Veículos e suas partes	51,8	45,0	10,5	8,3	-13,1
Produtos farmacêuticos	34,8	40,4	7,0	7,4	16,1
Produtos de papel e celulose	30,2	34,8	6,1	6,4	15,0
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	21,7	27,5	4,4	5,1	26,9
Produtos químicos orgânicos	14,6	26,3	3,0	4,8	79,3
Ferro, aço e fundidos	17,7	24,4	3,6	4,5	37,3
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	7,1	24,4	1,4	4,5	243,8
Transações especiais	15,0	22,2	3,0	4,1	48,0
Outros	177,4	144,3	35,9	26,5	-18,7
Total	494,6	544,7	100,0	100,0	10,1

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2018), Acumulado janeiro-fevereiro de 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	462,8	560,4	38,1	37,9	21,1
Produtos químicos orgânicos	110,5	204,0	9,1	13,8	84,7
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	168,0	199,3	13,8	13,5	18,6
Veículos e suas partes	74,1	81,1	6,1	5,5	9,5
Produtos farmacêuticos	39,6	71,2	3,3	4,8	79,6
Produtos químicos	83,3	66,8	6,9	4,5	-19,8
Produtos plásticos e derivados	49,1	59,4	4,0	4,0	21,0
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	32,2	35,5	2,6	2,4	10,1
Ferro, aço e fundidos	24,0	30,0	2,0	2,0	25,0
Produtos de borracha	21,8	24,8	1,8	1,7	14,0
Outros	150,2	146,4	12,4	9,9	-2,5
Total	1215,6	1478,8	100,0	100,0	21,7

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado janeiro-fevereiro de 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2017	2018	2017	2018	
Estados Unidos	64,7	100,5	13,1	18,4	55,2
Argentina	94,2	80,5	19,0	14,8	-14,5
México	27,1	36,4	5,5	6,7	34,1
Chile	21,9	34,7	4,4	6,4	58,1
Alemanha	17,7	22,7	3,6	4,2	28,2
China	20,0	21,2	4,0	3,9	5,9
Provisão de Navios e Aeronaves	14,0	20,6	2,8	3,8	47,8
Peru	14,2	17,3	2,9	3,2	22,3
França	7,7	15,8	1,6	2,9	106,3
Colômbia	12,8	15,6	2,6	2,9	21,8
Outros	200,2	179,3	40,5	32,9	-10,5
Total	494,6	544,7	100,0	100,0	10,1

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado janeiro-fevereiro de 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
China	307,5	409,4	25,3	27,7	33,1
Estados Unidos	190,8	187,1	15,7	12,6	-2,0
Coreia do Sul	87,6	117,8	7,2	8,0	34,5
Vietnã	84,1	108,1	6,9	7,3	28,5
Alemanha	71,7	82,0	5,9	5,5	14,3
Japão	55,7	63,6	4,6	4,3	14,2
Suíça	19,5	43,5	1,6	2,9	123,5
México	34,9	38,9	2,9	2,6	11,3
Malásia	20,7	38,2	1,7	2,6	84,4
França	27,0	35,2	2,2	2,4	30,5
Outros	316,1	355,0	26,0	24,0	12,3
Total	1215,6	1478,8	100,0	100,0	21,7

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

DESCRIÇÕES ATUALIZADAS

Descrição SH2	Descrição Atualizada
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	Combustíveis, óleos e derivados minerais
Ferro fundido, ferro e aço	Ferro, aço e fundidos
Adubos (fertilizantes)	Fertilizantes
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	Máquinas e aparelhos eletroeletrônicos
Borracha e suas obras	Produtos de borracha
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	Produtos de papel e celulose
Plásticos e suas obras	Produtos plásticos e derivados
Produtos diversos das indústrias químicas	Produtos químicos
Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluindo os eletromecânicos) de sinalização para vias de comunicação	Veículos e equipamentos ferroviários
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	Veículos e suas partes
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes

Notas

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através do sistema Aliceweb da Secretária do Comércio Exterior (SECEX - MDIC), sistematizados e analisados pelos pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP.

EXPEDIENTE: CIESP-CAMPINAS

Diretoria Regional: José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa e Natal Martins

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Larissa Alves de Mattos

Contato: Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim CEP: 13070-277 Campinas - SP – Telefone: (19) 3743-2200 (ramal 2221)

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon & Graça Comunicações – rongra@terra.com.br)

Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP

Coordenador: Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

Professores: José Augusto Ruas e Jackeline Bertuolo Vicente

Assistente de Pesquisa: Jack Cesar Souza Romão

Contato: Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária, Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Telefone: (19) 3754-8500 (economia@facamp.com.br)